

ALEXANDRE BATTIBUGLI



PIONEIRO_ O biólogo José Galizia Tundisi se orgulha de nunca ter abandonado a área de pesquisa científica

NA VANGUARDA DA BIOLOGIA

Construir um mundo melhor por meio da ciência é o desejo de um dos maiores expoentes da área

O DIA NACIONAL DO BIÓLOGO, 3 de setembro, homenageia os 38 anos da regulamentação da profissão no Brasil. Para marcar a data, entrevistamos um dos maiores especialistas brasileiros em gerenciamento de recursos hídricos, José Galizia Tundisi (CRBio 033693/01-D), de 79 anos. Ele ajudou a solucionar crises hídricas em mais de 40 países – como Japão e Espanha – e acompanhou de perto a escassez de água no estado de São Paulo em 2014. “Coordenei um grupo de acadêmicos, que elencaram sugestões para o governo garantir mais segurança hídrica. Em parte, elas foram acatadas”, comemora.

Descubra mais sobre como a biologia está revolucionando a ciência no site <http://abr.ai/cfbio>

Além disso, a limnologia brasileira (ou seja, o estudo das águas continentais) deu um salto quando Tundisi promoveu o primeiro congresso internacional dessa ciência na América do Sul, em 1995. “Trouxemos mais de 1 060 pesquisadores internacionais e demos oportunidade para 400 trabalhos brasileiros. Isso expandiu o estudo da limnologia no país”, explica.

Mas, acima de tudo, Tundisi é um pioneiro da biologia no Brasil. Alguns dos cursos mais conceituados da área na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foram fundados com seu apoio. Entre eles está o primeiro curso brasileiro de pós-graduação em ecologia, que já formou mais de 1 000 doutores a partir de sua criação, em 1976. O especialista se orgulha de nunca ter abandonado a pesquisa desde que iniciou a carreira na oceanografia, nos anos 1960. “Sempre recomendo aos pesquisadores: se, além da pesquisa, você puder ser professor, contribuir com a formação de novos cientistas e com o seu estado ou município, faça-o”, aconselha.